

<b>ID</b>	556
<b>Unidade Curricular</b>	Práticas de Expressão e Comunicação II
<b>Regente</b>	Margarida da Conceição de Jesus Moura Fernandes
<b>Objectivos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer o corpo, enquanto agente expressivo e comunicativo.</li> <li>- Ampliar os domínios de expressão do corpo.</li> <li>- Identificar e aplicar a terminologia específica a diferentes abordagens do comportamento não verbal.</li> <li>- Utilizar e exercitar a capacidade de criação coletiva através da adaptação dos conteúdos a novas situações.</li> <li>- Explorar as relações entre o movimento do corpo e os seus rastos visíveis.</li> <li>- Promover e desenvolver os processos intuitivos de interpretação de personagens em situação.</li> <li>- Comunicar temas e ideias através da criação de um personagem.</li> <li>- Elaborar encadeamentos de movimento a partir de diversas fontes (personagens, histórias, textos).</li> <li>- Criar e improvisar individual e colectivamente um texto ou mensagem.</li> <li>- Exercitar transferências sinestésicas no campo da percepção.</li> <li>- Utilizar a abordagem expressiva em contextos plásticos e expressivos.</li> <li>- Desenvolver formas de intervenção na construção de contextos plásticos e dramáticos do movimento expressivo.</li> </ul>
<b>Conteúdos Programáticos em Syllabus</b>	<p>Corpo na relação direta com o movimento e deste com a expressão plástica e com a expressão dramática. Dimensões do corpo expressivo: sinestésica, expressiva, plástica, dramática e relacional. Comunicação verbal e não verbal. Comunicação interpessoal e dinâmica de grupos. Expressão vocal, respiração e entoação.</p> <p>Corpo portador de mensagem. O corpo narrativo. O personagem. Textos dramáticos. Texto em movimento e o movimento do texto. Mão-manipulação-risco. Registos de gestos e rastos de movimento. Experimentação de instrumentos e suportes de registo. Vetores e trajetórias do corpo no espaço. Maquilhagem, máscaras, figurinos e adereços. Funções, contextos e materiais das máscaras.</p> <p>O conceito de “instalação” e noções elementares de planificação de dispositivos cenográficos. Construção de “instalações” com materiais reciclados.</p> <p>Desenvolvimento das capacidades expressivas e criativas mediante situações de improvisação e composição focadas na expressão plástica e na expressão dramática</p>

O modelo de avaliação contínua incide, sobre a avaliação de cada módulo: evolução (participação e assiduidade), apreensão e domínio dos conteúdos transmitidos (teoria e prática expressiva) e realização de um trabalho de grupo de composição criativa-expressiva (TG).

### **Avaliação**

A nota final corresponde à média ponderada: MEP(40%)+MED(40%)+TG(20%)

O modelo de avaliação final inclui prova teórica e prática, sobre os conteúdos programáticos sendo o resultado final a média aritmética das duas. O aluno é aprovado com nota superior a 9.4 v.

### **Bibliografia**

Arnheim, R. (1965). Art and visual perception: a psychology of the creative eye. Berkeley: Univ. of California Press

Fast, J. (1970). A linguagem do corpo. Lisboa: Edições 70

Francastel, P. (1987). Imagem, visão e imaginação. Lisboa: ed. 70.

Gil J.; Cristovam-Bellmann, I. (1999) A construção do corpo ou exemplos de escrita criativa. Porto Editora. Porto.

Louppe, L. (ed.) (1994). Traces of dance. Drawings and notations of choreographers. Paris: éd. Dis Voir.

Monteiro, R. (1994). Jogos dramáticos. 7ª edição. Editora Ágora. Brasil.

Rooyackers, P. (2003). 101 Jogos dramáticos - Aprendizagem e diversão com jogos de teatro e faz de conta. Col. práticas pedagógicas. Ed. Asa.

Stanislavki, C. (1986). A construção da personagem. 4ª ed. Civilização Brasileira. Rio de Janeiro.

Sousa, A. (2003). Educação pela arte e artes na educação. 2º volume drama e dança. Horizontes Pedagógicos Instituto Piaget.

Vergine, L. (2000). Body art and performance. The body as language. Milan: Skira Editore.